

## **AMB define propostas para o movimento pela CBHPM em 2006**

Lançada em setembro de 2003, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) tem mobilizado a classe médica em todo o país, sendo objeto de assembléias, campanhas, negociações com operadoras de planos de saúde e até do Projeto de Lei 3466/04, em trâmite na Câmara dos Deputados, que a referencia em âmbito nacional. Além dos reajustes nos valores dos honorários médicos, após uma década sem recomposição financeira para a classe, a CBHPM atualiza mais de mil procedimentos médicos. Seu aperfeiçoamento tem sido conduzido pela Câmara Técnica Permanente da CBHPM, da qual participam as entidades médicas nacionais, as Sociedades de Especialidade e as empresas do setor



No último dia 12 de janeiro, o Dr. José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), reuniu-se com diretores da entidade com o propósito de delinear estratégias para o movimento pela CBHPM em 2006. Participaram da reunião, realizada na sede da entidade, em São Paulo, integrantes da AMB na Comissão Nacional para Implantação da CBHPM (CNI), na Comissão Nacional de Honorários Médicos e na Câmara Técnica Permanente da CBHPM. Entre eles: o Dr. Eleuses Vieira de Paiva, ex-presidente da AMB; o Dr. Edmund Chada Baracat, secretário-geral; o Dr. Aldemir Humberto Soares, 1º secretário; o Dr. Luc Louis Maurice Weckx, 2º tesoureiro; o Dr. Roberto Gurgel, diretor de Defesa Profissional; o Dr. Remaclo Fischer Júnior, ex-vice-presidente da Região Sul; o Dr. Lúcio Prado Dias, ex-vice-presidente da Região Leste-Nordeste; o Dr. Tomás Patrício Smith-Howard, diretor de Defesa Profissional da APM; o Dr. João Aurílio Rodrigues Estrela, presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA); e o Dr. Jurandir Coan Turazzi, diretor de Defesa Profissional da SBA.

Uma das primeiras estratégias para este ano será a retomada das discussões com as Comissões Estaduais de Honorários Médicos, em reunião da CNI marcada para o dia 16 de fevereiro, em Belo Horizonte (MG). “É fundamental fortalecer a comunicação interna, tanto para contornar as dificuldades como para definir novos caminhos de negociação”, avaliou o coordenador da Comissão, o Dr. Samir Dahas Bittar.

Após analisar os avanços nas negociações com os diversos segmentos da saúde suplementar, o grupo também decidiu sugerir uma nova denominação à Comissão Nacional para Implantação da CBHPM. “Por considerarmos que a Classificação já está implantada, seria interessante termos uma Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM, substituindo a CNI a partir deste ano”, propôs o presidente da AMB.

Durante o encontro, foram escolhidos os representantes da entidade na Comissão: Dr. Amilcar Martins Giron, 1º tesoureiro da AMB e presidente da Comissão Nacional de Honorários Médicos; Dr. Cléber Costa de Oliveira, diretor do Departamento de Assistência Previdenciária da AMB e presidente da Sociedade de Medicina de Alagoas; Dr. Florisval Meinão, 1º vice-presidente da APM e ex-diretor de Defesa Profissional da entidade; e Dr. Jésus Almeida Fernandes, vice-presidente da Região Leste-Centro da AMB. O Dr. Samir Bittar continuará assessorando as entidades médicas em prol da Classificação.

Todas essas propostas serão discutidas em breve com as diretorias do CFM e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), entidades integrantes da Comissão Nacional para Implantação. Após consenso entre a AMB, o CFM e a Fenam, o novo coordenador da CNI será apresentado durante a reunião em Belo Horizonte.

*Fonte: Assessoria de Imprensa da AMB*